Reunião do Colegiado da COLTED

Dia: 27/9/68
Hora: 15 horas

Local: Gabinete do Sr. Ministro

Presentes: Edson Franco - Presidente do Colegiado da COLTED, Ary Leonardo Pereira - Diretor Executivo Substituto, Propício Alves - representando o Presidente do SNEL, Heli Menegale - representando o Diretor do Ensino Industrial, Francisco Figueiredo - representando a Diretora do Ensino Superior, Elza Nascimento Alves - representando o Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Maria Pereira de Souza - representando o Diretor do Ensino Secundário, Cora Bastos Rachid - representando o Diretor do Ensino Comercial, Creuza Correia de Oliveira - representando o Diretor do Ensino Agrícola, José Cavalcante - representando o Diretor do Instituto Nacional do Livro, Miss Alice Palmer, da Usaid, com dois Assessôres, Marilda Alves e Armando Campbela.

O Sr. Presidente do Colegiado deu início à reunião lembrando aos presentes que o objetivo dêsse encontro seria fazer uma apreciação sobre as atividades que a COLTED vem realizando, acrescentando ser interrêsse da COLTED realizar tais reuniões, pelo menos, uma vez por mês, para que todos os membros do Colegiado pudessem acompanhar a implementação do programa COLTED.

Dando prosseguimento, comunicou ter sido obtido um aumento de oitenta e sete milhões na previsão orçamentária do M.E.C. para 1969, cabendo à COLTED uma parcela superior à prevista no valor de NCr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros novos), totalizando NCr\$ 17.000.000,00 (dezessete milhões de cruzeiros novos).

Passando aos assuntos constantes da pauta, focalizou a constituição das CELTEDs, analisando o Anexo I. Informou já ter sido enviado ao Sr. Ministro um expediente, do Dr. Ruy Baldaque, indicando os futuros coordenadores das CELTEDs. Tal assunto será resolvido mais

adiante, uma vez que o Sr. Ministro demonstrou o desejo de que os Coordenadores do M.E.C. sejam também os Coordenadores das CELTEDs, pois
assim se evitará duplicidade de funções e aumento do pessoal. Nesse
momento, fêz um apêlo ao SNEL e à USAID no sentido de que fôsse prestada colaboração à COLTED no que se refere a treinamento do pessoal,
visando à implementação do programa.

O Presidente do Colegiado fêz um convite aos presentes para que compareçam à I Reunião dos Coordenadores do M.E.C., a realizar-se nos próximos días 7, 8 e 9, na Casa do Professor, em Santa Teresa. Adiantou ter a COLTED oferecido uma parcela de NCr\$ 5.000,00 / (cinco mil cruzeiros novos) contribuindo, juntamente com os outros ór gãos do M.E.C., para a realização da referida reunião. Reforçou êsse convite ao Sr. Representante do SNEL, encarecendo sua participação / nos assuntos relativos à COLTED.

Passou-se ao segundo assunto da pauta - Bibliotecas / Centrais. O Sr. Presidente pediu o exame do Anexo II, passando à aná lise dos dados contidos no mesmo. Comentou sôbre o oferecimento feito pelo INL, no Rio Grande do Norte, para que a Biblioteca Central se localize no prédio em que se instalará a Unidade Cultural daquêle Estado. Declarando já haver um acervo de 30.000 (trinta mil) exempla res doados pelas Editoras, apelou para o SNEL no sentido de que se / complementassem as doações.

Em prosseguimento, focalizou-se o terceiro assunto da pauta - Plano Pilôto. Esclareceu que foram enviados questionários às escolas dos Municípios das Capitais, solicitando aos professôres a indicação do livro desejado para uso do aluno, durante o ano de 1969. Pediu aos presentes que examinassem o Anexo III, que dá uma idéia geral sôbre o andamento do trabalho, tecendo comentários sôbre os dados nêle apresentados. No que diz respeito a São Paulo, informou ter solicitado à Coordenadora do M.E.C. naquêle Estado, sua interferência / para obter a devolução dos questionários. Sôbre o Guia Bibliográfico enviado juntamente com os questionários esclareceu estar sendo o mesmo, aumentado diariamente. Quanto ao Anexo IV, o Sr. Presidente chamou a atenção dos presentes, no sentido de que observassem a evolução do Trabalho em cada Estado, declarando que a par do êxito alcançado / em alguns dêles, houve também certos problemas em outros.

Referiu-se à comunicação recebida do SNEL e o interêsse que o mesmo tem em que o Plano Pilôto seja novamente debatido, no

que se refere à distribuição dos livros às escolas primárias através da rêde comercial de livreiros, editôres e até mesmo gráficos. Disse o Sr. Presidente que gostaria que o Gen. Propício apresentasse su gestões sôbre o assunto, assim como o Cel. Ary Leonardo Pereira, Diretor Executivo Substituto da COLTED. Referiu-se também, ao expediente do SNEL sôbre o procedimento incorreto de algumas Editôras, em relação à distribuição dos questionários, indagando qual seria a atitude que o SNEL e a COLTED deveriam assumir em relação às referidas Editôras.

Sugeriu o Sr. Presidente que duas providências deveriam ser tomadas, se fôsse verificado o aspecto doloso do caso:

- 1) expulsão das firmas pelo SNEL;
- 2) declaração de inidoneidade por parte da COLTED.

O Sr. Representante do SNEL indagou sobre a existên - cia de autorização por parte da COLTED, para que as Editoras colaborassem no trabalho de distribuição dos questionários, sendo informado que tal autorização não ocorrera.

Foi citado recebimento de um expediente reservado, en dereçado à Presidência do Colegiado que deverá respondê-lo e comunicar sobre a resposta aos demais membros do Colegiado.

Chamou a atenção dos presentes para as atas que estavam contidas na pasta e fêz entrega à Direção Executiva da COLTED de um expediente do SNEL, solicitando rétificação de alguns trechos da ata da reunião do Colegiado do dia 9-8-968.

Em seguida, passou ao quarto assunto em pauta - Treinamento de Professores, lendo o plano elaborado pela equipe técnica da COLTED.

O Sr. Presidente do Colegiado comunicou à mesa a libe ração dos quinze milhões referentes ao Convênio assinado pelos Ministros da Educação, Fazenda e Planejamento e pelo representante da / USAID/Brasil.

Passou em seguida a fazer considerações sôbre as cartas de compromisso entre os governos brasileiro e francês, visando à articulação editorial entre o Brasil e a França.

Dando prosseguimento, focalizou o quinto assunto da pau ta: leitura do documento elaborado pela Empresa Enxugadora Ideal, relativa à diferença de preço a ser coberta, em virtude do aumento de impostos ocorrido após a assinatura do contrato. Colocado o assunto em votação, os senhores membros do Colegiado concordaram com o aumento so licitado, desde que esta modificação não ferisse os termos do contrato estabelecido. O Sr. Presidente sugeriu que se examinasse o contrato cuidadosamente, tendo o Representante do Ensino Industrial lembrado fôsse ouvida a Consultoria Jurídica do M.E.C., se for o caso.

O Sr. Representante da Diretoria do Ensino Superior con sultou à Presidência sobre qual seria a participação da COLTED em relação ao Acordo Brasil-França, sendo informado de que caberia à COLTED, opinar sobre a não inconveniência de ser editada a obra francêsa escolhida pelo editor brasileiro. O Representante do SNEL adiantou que as demais providências teriam caráter comercial, no que se referisse à opção entre dois editores brasileiros que desejassem produzir a mesma obra.

O Sr. Presidente perguntou aos presentes se tinham alguma dúvida a esclarecer no tocante aos assuntos em pauta, não tendo sur gido perguntas.

O Sr. Representante do SNEL perguntou ao Diretor Executivo da COLTED se os livros doados pelos Editôres continuariam a ser remetidos para o mesmo local, tendo obtido resposta afirmativa. O Gen. Propício comunicou que novas circulares de solicitação de livros foram expedidas pelo SNEL, e que oportunamente expedirá também circulares relativas ao Acôrdo Brasil-França.

O Sr. Presidente do Colegiado fêz alusão ao encontro ocorrido no SNEL, ao qual êle compareceu, acompanhado do Sr. Diretor Executivo Substituto da COLTED, e em que com os Editôres ali presentes debateram sôbre o Plano Pilôto.

Quanto à distribuição, foi feito um apêlo pelos livreiros, no sentido de que os mesmos pudessem dela participar. O Sr. Presidente aventou a possibilidade de ser estudado um outro sistema de
distribuição que atenda às reivindicações formuladas pelos livreiros.

Dando prosseguimento à reunião do Colegiado, comentou o Sr. Representante do SNEL achar que á fase crucial do programa será a-

tingida por ocasião da distribuição dos livros. Louvou nessa oportunidade a opinião do Sr. Presidente do Colegiado permitindo seja o assunto estudado. A Profê Cora opinou que o Colegiado deve ser bem esclarecido quanto ao problema da distribuição.

O Sr. Presidente solicitou ao Representante do SNEL que apresentasse outra solução para o problema, ao que o mesmo declarou / não terem outra a não ser a idéia inicial, que não foi aceita pelo Colegiado. Gostariam de estudar o problema.

O Prof. Figueiredo observou que a solução ideal seria a distribuição dos livros pela rêde comercial não tem dúvidas, mas não consta que a COLTED tenha usado órgão público para a distribuição das bibliotecas e sim firma comercial. O Representante do SNEL respondeu que, quando se fala em rêde comercial, é a rêde comercial do livro e não uma única emprêsa. A Profê Elza Nascimento declarou que não se obteria o mesmo resultado se a distribuição fôsse feita pela rêde comercial do livro, e que êsse assunto deve ser estudado e debatido a base de documentação para que todos fiquem a par do mesmo. Falou sôbre o processo adotado em outros países.

A Prof² Maria Pereira de Souza julga não ser possível / aos membros do Colegiado aprovarem acertadamente a proposta apresentada pela COLTED ou a distribuição através da rêde comercial do livro, / sem estarem bem informados do assunto. O Dr. Menegale declarou que os estudos devem ser feitos em tôrno de duas alternativas: se a COLTED de ve defender o prêço do livro ou respeitar a rêde comercial do livro, e também se a rêde comercial atingirá as escolas no mesmo tempo que a COLTED faria.

0 Sr. Presidente sugeriu que se promovesse encontros en tre os membros do Colegiado para ser o assunto estudado com profundida de.

A Profê Elza Nascimento declarou estar sentindo que o SNEL vem fazendo muitas restrições ao Plano Pilôto e que o mesmo é uma experiência que possibilitará a COLTED a adotar uma política básica de funcionamento. Que os dois órgãos devem trabalhar em colaboração para a realização dessa experiência que lhe parece muito importante.

O Sr. Presidente finalizando a reunião, louvou a atua - . ção do Cel. Ary Leonardo Pereira como Diretor Executivo, em substitui- ção ao Dr. Ruy Baldaque, que se encontra no estrangeiro, e deu a pala-

vra ao mesmo. O Cel. Ary Leonardo Pereira disse aos presentes que, na oportunidade, gostaria de fazer algumas observações, usando de tôda a franqueza, conforme é de seu feitio.

Referiu-se ao documento que o SNEL acabara de distribuir aos membros do Colegiado, contendo observações sôbre o pouco tempo con cedido às escolas para preencherem os questionários e que também havia sido apóntado na reunião realizada com os Editôres na sede do Sindicato, a que o Sr. Presidente já se referiu, o exemplo de uma professôra que preencheu o questionário no saguão da Secretaria de Educação. Êsses fatos não são, nem poderiam ser, da responsabilidade da COLTED, / uma vez que está escrito em destaque no questionário que o prazo para preenchimento e devolução é de quatro dias úteis após o seu recebimen-Citou o caso de São Paulo, onde os questionários foram entregues no dia 5 de setembro, distribuídos às Delegacias de Ensino no mesmo / dia e que, em reunião promovida pela Secretaria de Educação do Estado, entre Chefes de Delegacias e Coordenadores do trabalho, ficou assentado que a restituição se efetuaria até o dia 17 do mesmo mês, notandose que êle proprio manteve os entendimentos com os Secretários de Educação para a execução do Plano Pilôto em São Paulo.

Em seguida aludiu ao fato de estar a COLTED recebendo / volumosa correspondência com observações sobre falhas do programa, parecendo-nos conterem a intenção de pinçar erros cometidos. Planejar / com falta de dados e imprecisão naqueles poucos é tarefa árdua. Nesse sentido faria um apêlo ao Sindicato para que os assuntos relativos ao programa da COLTED fossem discutidos face a face, a fim de serem os erros corrigidos, considerando que há o desejo comum de acertarem.

Há também a opinião do SNEL sobre o direito que tem o professor de escolher o livro. Não contestamos essa afirmativa, ape - nas defendemos o princípio de que o Governo não é obrigado a dar o livro quando considera má a escolha, tendo em vista que o objetivo do / programa é de elevar o nível de instrução e de cultura no País (o Go reverno não pode desservir ao País).

Uma das preocupações do Presidente da Associação Brasileira de Livros é a distribuição a ser realizada, com relação à firma que distribuiu as bibliotecas. Esclareceu o Sr. Diretor Substituto / que o contrato com aquela firma era específico, com determinação do número de bibliotecas a serem entregues. Agora o programa é outro e, ain da. não há contrato firmado. Tôdas as hipóteses estão sendo estudadas,

mas somente após o resultado da apuração dos questionários e dos estudos decorrentes, poderá ser tomada uma decisão. Prosseguindo disse o Sr. Diretor Substituto que outro problema que está preocupando a muitos é o da Relação de Livros. A inicial foi elaborada com base numa / lista encaminhada à COLTED pelo SNEL, contendo, aproximadamente, 1500 títulos. Após a eliminação dos livros de literatura que escapam aos objetivos fixados pela COLTED, restaram apenas 400 títulos. A reação de alguns Editôres é conseqüência de seu livro: não constar da citada relação. Não consideraram que uma das finalidades da Relação é a de facilitar e apressar o processo de apuração dos questionários. Informou aos presentes que a mesma foi ampliada com a inserção de outros títulos posteriormente encaminhados à COLTED pelo SNEL, alguns encaminhados diretamente pelos Editôres e aínda outros incluídos quando da apuração dos questionários.

Referiu-se, ainda, a um dos documentos recebidos, julgando tratar-se de cópia de correspondência da Camara do Livro de São
Paulo ao Sindicato em que consta uma crítica ao Plano Pilôto por estar
abrangendo as escolas dos municípios das capitais, quando essas áreas
são as mais desenvolvidas e onde o poder aquisitivo é maior. A propósito, citou o decreto do Govêrno Federal, publicado no Diário Oficial,
de 20 de setembro, que estabelece a operação escola, determina prioridade de execução nos municípios das capitais e faz especial referência
à COLTED para que esta ajuste seu programa aos princípios estabeleci dos pelo mesmo. Esta recomendação vem de encontro ao Plano Pilôto, em
execução pela COLTED. Falou também nas dificuldades de se executar /
qualquer programa num País onde há falta de dados estatísticos, onde
não existe, ainda, mentalidade de planejamento, mormente quando se /
quer executar uma idéia nova ou se procura dar continuidade a um plane
jamento anterior.

Observou que, de modo geral, é comun sempre que há uma mudança de direção ou, quando há possibilidade de influências, jogar fora todo um planejamento para recomeçar tudo novamente, com sérios / prejuízos para o que se deseja executar e com graves consequências para o futuro do País. E, finalizando, ressaltou que esta continuidade vem sendo assegurada pelo Colegiado, que assim está contribuindo para a instrução no País.

O Sr. Presidente indagou ao Representante do SNEL se tinha alguma observação a fazer, e, em face da resposta negativa do mesmo, deu a reunião por encerrada.